

**ANÁLISE SOROLÓGICA PARA ALPHA HERPESVIRUS EM REBANHOS BUBALINOS DO ESTADO DE SÃO PAULO. RESULTADOS PRELIMINARES.** ZANCO, G.J.<sup>1\*</sup>; VIZIGALI, A.C.C.<sup>1</sup>; MARTINEZ, R.R.<sup>1</sup>; MONTEIRO, B.<sup>4</sup>; STEFANO, E.<sup>1</sup>; ROMALDINI, A.H.C.N.<sup>1</sup>; CHIEBAO, D.P.<sup>1</sup>; CARUSO, C.<sup>3</sup>; VECCHIO, D.<sup>2</sup>; PITUCO, E.M.<sup>1</sup>; OKUDA, L.H.<sup>1</sup> <sup>1</sup>Instituto Biológico, Av. Cons. Rodrigues Alves, 1252, CEP 04014-900, São Paulo, SP, Brasil. <sup>2</sup>Istituto Zooprofilattico Sperimentale Del Mezzogiorno, Centro di Referenza Nazionale Sull'igiene e Tecnologie dell'Allevamento e delle Produzioni Bufaline, Portici, Napoli. <sup>3</sup>Istituto Zooprofilattico Sperimentale Del Piemonte, Liguria e Valle d'Aosta, Torino. <sup>4</sup>Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Paragominas, PA. E-mail: avealbas@yahoo.com.br. ***Serological analysis for alpha herpesvirus in bubalian floods of the state of São Paulo. Preliminary results.***

39

O estado de São Paulo, Brasil, responde pela terceira maior população de búfalos e destaca-se pela qualidade do material genético, sendo a região do Vale do Ribeira considerada um grande polo da bubalinocultura. Com o crescimento dos rebanhos bubalinos, os avanços na pesquisa com búfalos têm se destacado em algumas áreas que, porém, ainda são escassas em sanidade, principalmente para os principais alpha Herpesvirus (α-Herpesvirus) em ruminantes domésticos: α-Herpesvirus bovino tipo 1 (α-BoHV-1), agente causal da rinotraqueíte infecciosa bovina (IBR), responsável por falhas reprodutivas em bovinos; α-Herpesvirus bovino tipo 5 (α-BoHV-5), responsável por quadros de meningoencefalite em bovinos e o α-Herpesvirus bubalino tipo 1 (α-BuHV-1), que causa infecção subclínica em búfalos e está associado a quadros de abortamento na Itália. Porém, no Brasil, os dados não são conhecidos. Desta forma, 92 amostras de soro de búfalas em idade reprodutiva, criadas no Vale do Ribeira, estado de São Paulo, Brasil, colhidas em 2012 e 2013, foram avaliadas pelas técnicas de virusneutralização (VN) quanto à presença de anticorpos anti-BoHV-1, BoHV-5 e pela técnica de ELISA para BuHV-1. As propriedades estão localizadas em uma região tradicionalmente voltada para produção e comercialização de leite e queijo de búfalas das raças Murrah e Mediterrâneo. A frequência de reagentes para IBR e BoHV-5, na VN, foram idênticas, sendo, assim, 78,3% (72/92) reagentes e 21,7% (20/92) não reagentes, ocorrendo variação no título de anticorpos entre os dois vírus (log 0.3 a 3.0) e demonstrando que ocorreu reatividade cruzada entre eles, embora tenha sido observado 40,2% (37/92) das amostras com titulação maior para BoHV-5, 21,7% (20/92) com titulação maior para IBR e 26,1% (24/92) com titulações iguais para as duas doenças. Por outro lado, para o BuHV-1 observou-se menor frequência, sendo de 73,9% (68/92) reagentes e 26,1% (24/92) não reagentes. Sendo assim, nas amostras não reagentes foi observado que 79,2% (19/24) não tiveram variação da titulação entre IBR, BoHV-5 e BuHV-1, somente 12,5% (3/24) apresentaram modificação da titulação para as três doenças e 8,3% (2/24) variaram a titulação apenas para BuHV-1, mantendo IBR e BoHV-5 com o mesmo valor. Estes dados, embora preliminares, apontam a necessidade de se desenvolver um método diagnóstico sorológico capaz de distinguir entre os α-Herpesvirus, uma vez que se observou reatividade cruzada entre esses agentes nos mesmos animais.

\*Bolsista CNPq/PIBIC/IB